



## SANTO AMARO

Escultura de vulto,  
madeira policromada,  
século XVIII  
48,5 x 17 x 12cm  
Proveniente da Capela da Lapa  
Inventário nº 15

# “Irmão Amaro, vai depressa procurar Plácido, que está prestes a afogar-se.”

São Bento, século VI

Santo Amaro ou Mauro, como também é conhecido, nasceu em Roma, no século VI, no seio de uma família nobre. Com 12 anos foi entregue pelos pais aos cuidados de São Bento, para que fosse formado na vida monástica. Amaro tornou-se, assim, o primeiro discípulo de São Bento e, respondendo tão bem à solicitude do mestre foi proposto como modelo aos religiosos mais novos. Certo dia, acudindo a São Bento que por revelação soube do afogamento de Plácido, um outro jovem do mosteiro, Santo Amaro correu sobre a água para socorrer Plácido, que agarrou pelos cabelos e trouxe para a margem, não se apercebendo de ter saído de terra firme. Herdeiro espiritual de São Bento, foi para França a pedido do seu mestre, abrir o primeiro mosteiro Beneditino, a Abadia de Glanfeuil, perto de Angers, onde viria a falecer, crê-se, que por volta do ano de 584, vítima da peste.

O **objeto em destaque** trata-se de uma escultura de corpo inteiro, de Santo Amaro, em madeira policromada. Enverga o hábito beneditino, negro com orlas douradas, mangas largas e capuz sobre a cabeça. A cabeça está parcialmente coberta deixando ver a tonsura. No peito a cruz, aos pés a mitra e na mão esquerda o livro da Regra. Na base marmoreada da escultura lê-se “Sto. Amaro”.

## CONTACTO

Largo Tinoco de Sousa, 4760-108 Vila Nova de Famalicão  
tel.: 252 320 900 | museuartesacra@famalicao.pt  
N 41°24'36.74" | W 8° 31' 19.72"

## HORÁRIO

terça: 10h00 - 13h00 | quinta: 14h30 - 17h00  
Encerra nos restantes dias e horários.

# MUSEU DE ARTE SACRA CAPELA DA LAPA



## SÉCULO XVI

A génese da Capela da Lapa pode ser encontrada num documento, datado de 28 de junho de 1577, que menciona a existência de uma Ermida de São Sebastião em Santa Maria Madalena de Vila Nova de Famalicão.

## SÉCULO XVIII

### Reconstrução da Capela.

Alteração do orago de São Sebastião para a Nossa Senhora da Lapa.

## SÉCULO XIX (1878)

### Inauguração do Hospital da Misericórdia.

A Capela é cedida à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão, passando esta entidade a fazer a sua gestão. Este Hospital prestou serviço até à entrada em funcionamento do Hospital de São João de Deus (atual Centro Hospital do Médio Ave), em 1964. Posteriormente funcionou nas suas instalações o Liceu Nacional de Vila Nova de Famalicão e, atualmente, alberga um polo da Universidade Lusíada.

## 1890

### Inauguração da Torre Sineira.

Foram ainda executadas obras de ampliação da nave e da fachada principal da Capela com o objetivo de se obter um enquadramento com a fachada do Hospital da Misericórdia, permitindo o alinhamento dos vários edifícios.

## SÉCULO XX (1964)

### Inauguração do novo Hospital.

A Capela volta à jurisdição da Paróquia e retoma as funções de serviço religioso e Capela Mortuária.

## 1993

Com a inauguração do Centro Pastoral Paroquial e da Matriz Nova com Capela Mortuária, regista-se, por consequência da falta de utilização, um processo de degradação do estado de conservação da Capela da Lapa.

## 1995-1997

### Criação de uma comissão instaladora para implementação de um museu na Capela da Lapa.

Obras de recuperação da Capela e restauro das obras de talha, pintura e imaginária. No interior foram mantidas as áreas de culto originais tais como a nave com coro-alto e púlpito, a capela-mor e o presbitério, os retábulos do altar-mor e os altares laterais.

## 21 DE NOVEMBRO DE 1997

Inauguração do Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa e do Arquivo Histórico da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão. Este Arquivo é constituído por documentação diversa sobre a Paróquia de Santa Maria Madalena e Santo Adrião, entre os séculos XVI e XX, contribuindo para o conhecimento do passado da paróquia, da freguesia e do concelho.

## SÉCULO XXI (18 DE MAIO DE 2012)

Protocolo de gestão partilhada do Museu entre a Fábrica da Igreja da Paróquia de Santo Adrião e o Município de Vila Nova de Famalicão.

## 26 DE NOVEMBRO DE 2012

O Museu integra a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão.

## CURIOSIDADES

Reza a lenda que o culto a Nossa Senhora da Lapa nasceu no distrito de Viseu (Sernancelhe) e que foi espalhado pelo Norte de Portugal, Galiza e Brasil por padres da Companhia de Jesus. Terá sido introduzido em Vila Nova de Famalicão pelo clérigo brasileiro, padre Ângelo de Siqueira, que deixou uma imagem da Nossa Senhora da Lapa na Capela, sendo logo adotada pelos famalicenses.

## PERSONALIDADE

Francisco Inácio Tinoco de Sousa (Porto, 16.11.1825 – Lisboa, 21.12.1880) foi um “brasileiro de torna-viagem”, primeiro Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão (1874-1879), presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (1876-1877) e principal impulsionador da construção do Hospital da Misericórdia. Em 1 de junho de 1893, os seus restos mortais foram trasladados do Cemitério Oriental de Lisboa para a Capela da Lapa, ficando sepultado à entrada, ao lado da Epístola.

## DENTRO DE PORTAS

O acervo deste Museu, proveniente da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão enquadra-se no âmbito da arte sacra cristã de caráter devocional e litúrgico. Os objetos museológicos, datados entre os séculos XVI e XX, refletem as diferentes dimensões da relação do Homem com o divino e testemunham a religiosidade das comunidades locais. A exposição integra coleções de escultura / escultura de vulto, têxtil / paramentaria, ourivesaria / alfaías litúrgicas, pintura / pintura a óleo, espólio documental, entre outras.

## FORA DE PORTAS

Integrado na fachada lateral do edifício existe um oratório dedicado ao “Senhor do Cabido” ou dos “Santos Passos”. A imagem existente no seu interior integrou, até 1974, a Procissão do Senhor “Ecce Homo” que consiste numa procissão noturna realizada anualmente e que evoca o julgamento de Jesus, ao mesmo tempo que celebra a misericórdia por Ele ensinada.



**FAMALICÃO**  
SISTEMA INTEGRADO DE  
GESTÃO E INFORMAÇÃO  
DE BENS CULTURAIS



## SANTA RITA

Escultura de vulto, madeira,  
século XVIII

61 x 21 x 17 cm

Proveniente da Igreja de Santo

Adrião de Vila Nova de

Famalicão (Matriz Antiga)

Inventário nº 10

# “Santa Rita “(...) advogada das causas perdidas e a santa do impossível”

(Comissão Diocesana de Infraestruturas e Bens Culturais. Santa Rita de Cássia. S/data)

Natural da cidade italiana de Cássia, foi concebida milagrosamente por pais estéreis, de idade avançada. Após esposar-se com um homem violento e, posteriormente, enviuvar, Santa Rita integrou um convento agostiniano no qual ficou até à sua morte. O episódio mais memorável da sua vida ocorreu quando, diante de um crucifixo, suplica a Cristo para lhe infligir a mesma dor que este sentiu quando lhe foi colocada a coroa de espinhos. Assim, um espinho foi-lhe cravado na testa, provocando-lhe uma ferida profunda que se manteve durante um longo período de tempo.

Conhecida como «advogada das causas perdidas e a santa do impossível», conhecem-se representações de Santa Rita desde o século XV, embora a sua beatificação tenha sido feita apenas no séc. XVII. Um pouco por todo o mundo o seu culto e devoção é manifestado. Em Portugal é conhecida a sua intercessão na cura de uma doença rara de vista do rei D. João V.

O **objeto em destaque** trata-se de uma imagem de Santa Rita de Cássia, representada de pé, com expressão serena. Enverga um hábito das monjas de Sto. Agostinho de túnica e mantos negros, touca branca e um cinturão de cabedal castanho que pende quase até ao chão.

## CONTACTO

Largo Tinoco de Sousa, 4760-108 Vila Nova de Famalicão

tel.: 252 320 900 | museuartesacra@famalicao.pt

N 41°24'36.74" | W 8° 31'19.72"

## HORÁRIO

terça: 10h00 - 13h00 | quinta: 14h30 - 17h00

Encerra nos restantes dias e horários.

# MUSEU DE ARTE SACRA CAPELA DA LAPA



## SÉCULO XVI

A génese da Capela da Lapa pode ser encontrada num documento, datado de 28 de junho de 1577, que menciona a existência de uma Ermida de São Sebastião em Santa Maria Madalena de Vila Nova de Famalicão.

## SÉCULO XVIII

### Reconstrução da Capela.

Alteração do orago de São Sebastião para a Nossa Senhora da Lapa.

## SÉCULO XIX (1878)

### Inauguração do Hospital da Misericórdia.

A Capela é cedida à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão, passando esta entidade a fazer a sua gestão. Este Hospital prestou serviço até à entrada em funcionamento do Hospital de São João de Deus (atual Centro Hospital do Médio Ave), em 1964. Posteriormente funcionou nas suas instalações o Liceu Nacional de Vila Nova de Famalicão e, atualmente, alberga um polo da Universidade Lusíada.

## 1890

### Inauguração da Torre Sineira.

Foram ainda executadas obras de ampliação da nave e da fachada principal da Capela com o objetivo de se obter um enquadramento com a fachada do Hospital da Misericórdia, permitindo o alinhamento dos vários edifícios.

## SÉCULO XX (1964)

### Inauguração do novo Hospital.

A Capela volta à jurisdição da Paróquia e retoma as funções de serviço religioso e Capela Mortuária.

## 1993

Com a inauguração do Centro Pastoral Paroquial e da Matriz Nova com Capela Mortuária, regista-se, por consequência da falta de utilização, um processo de degradação do estado de conservação da Capela da Lapa.

## 1995-1997

### Criação de uma comissão instaladora para implementação de um museu na Capela da Lapa.

Obras de recuperação da Capela e restauro das obras de talha, pintura e imaginária. No interior foram mantidas as áreas de culto originais tais como a nave com coro-alto e púlpito, a capela-mor e o presbitério, os retábulos do altar-mor e os altares laterais.

## 21 DE NOVEMBRO DE 1997

Inauguração do Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa e do Arquivo Histórico da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão. Este Arquivo é constituído por documentação diversa sobre a Paróquia de Santa Maria Madalena e Santo Adrião, entre os séculos XVI e XX, contribuindo para o conhecimento do passado da paróquia, da freguesia e do concelho.

## SÉCULO XXI (18 DE MAIO DE 2012)

Protocolo de gestão partilhada do Museu entre a Fábrica da Igreja da Paróquia de Santo Adrião e o Município de Vila Nova de Famalicão.

## 26 DE NOVEMBRO DE 2012

O Museu integra a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão.

## CURIOSIDADES

Reza a lenda que o culto a Nossa Senhora da Lapa nasceu no distrito de Viseu (Sernancelhe) e que foi espalhado pelo Norte de Portugal, Galiza e Brasil por padres da Companhia de Jesus. Terá sido introduzido em Vila Nova de Famalicão pelo clérigo brasileiro, padre Ângelo de Siqueira, que deixou uma imagem da Nossa Senhora da Lapa na Capela, sendo logo adotada pelos famalicenses.

## PERSONALIDADE

Francisco Inácio Tinoco de Sousa (Porto, 16.11.1825 – Lisboa, 21.12.1880) foi um “brasileiro de torna-viagem”, primeiro Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão (1874-1879), presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (1876-1877) e principal impulsionador da construção do Hospital da Misericórdia. Em 1 de junho de 1893, os seus restos mortais foram trasladados do Cemitério Oriental de Lisboa para a Capela da Lapa, ficando sepultado à entrada, ao lado da Epístola.

## DENTRO DE PORTAS

O acervo deste Museu, proveniente da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão enquadra-se no âmbito da arte sacra cristã de caráter devocional e litúrgico. Os objetos museológicos, datados entre os séculos XVI e XX, refletem as diferentes dimensões da relação do Homem com o divino e testemunham a religiosidade das comunidades locais. A exposição integra coleções de escultura / escultura de vulto, têxtil / paramentaria, ourivesaria / alfaías litúrgicas, pintura / pintura a óleo, espólio documental, entre outras.

## FORA DE PORTAS

Integrado na fachada lateral do edifício existe um oratório dedicado ao “Senhor do Cabido” ou dos “Santos Passos”. A imagem existente no seu interior integrou, até 1974, a Procissão do Senhor “Ecce Homo” que consiste numa procissão noturna realizada anualmente e que evoca o julgamento de Jesus, ao mesmo tempo que celebra a misericórdia por Ele ensinada.



**FAMALICÃO**  
SISTEMA INTEGRADO DE  
GESTÃO E INFORMAÇÃO  
DE BENS CULTURAIS





## CUSTÓDIA

Ourivesaria, século XIX  
 Ourivesaria de José Rodrigues,  
 Rua dos Loureiros, Porto  
 64 x 33 x 15cm  
 Proveniente da Igreja de Santo  
 Adrião de Vila Nova de  
 Famalicão (Matriz Antiga)  
 Inventário Nº 42

“Quando eu via o sol  
 brilhar, e a lua  
 levantar-se em seu  
 esplendor.”

Jó, 31:26

Custódia, ou Ostensório, como também é conhecida, é uma das mais significativas alfaias litúrgicas utilizadas para a exposição solene do Santíssimo para a adoração dos fiéis, podendo ser exibida no altar ou em procissão. Há várias tipologias de ostensórios, sendo o mais comum o ostensório radiante – com o receptáculo rodeado por raios em metal - que simboliza os raios de sol, a luz de Cristo que ilumina a nossa vida. O ouro ou a prata, em que habitualmente é feito, representa o apreço e a veneração que o Senhor, presente na Eucaristia, merece por parte da comunidade.

O **objeto em destaque** trata-se de uma custódia radiante em prata com representações fitomórficas de flor de lis, arabescos e uma cruz no topo. Tem como principal característica uma luneta de vidro biselado decorada com a figura de um anjo no seu interior, que assume o papel de relicário e guardião da hóstia consagrada. Na sua base, dois nós centrais, um liso e outro com ornamentos elaborados em cinzelagem, e uma etiqueta com uma possível localização de onde foi adquirido - “Rua Direita em Frente à Matriz Antiga”. Tem também a punção da contrastaria do Porto: “Javali II”.

## CONTACTO

Largo Tinoco de Sousa, 4760-108 Vila Nova de Famalicão  
 tel.: 252 320 900 | museuartesacra@famalicao.pt  
 N 41°24'36.74" | W 8° 31' 19.72"

## HORÁRIO

terça: 10h00 - 13h00 | quinta: 14h30 - 17h00  
 Encerra nos restantes dias e horários.

# MUSEU DE ARTE SACRA CAPELA DA LAPA



## SÉCULO XVI

A génese da Capela da Lapa pode ser encontrada num documento, datado de 28 de junho de 1577, que menciona a existência de uma Ermida de São Sebastião em Santa Maria Madalena de Vila Nova de Famalicão.

## SÉCULO XVIII

### Reconstrução da Capela.

Alteração do orago de São Sebastião para a Nossa Senhora da Lapa.

## SÉCULO XIX (1878)

### Inauguração do Hospital da Misericórdia.

A Capela é cedida à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão, passando esta entidade a fazer a sua gestão. Este Hospital prestou serviço até à entrada em funcionamento do Hospital de São João de Deus (atual Centro Hospital do Médio Ave), em 1964. Posteriormente funcionou nas suas instalações o Liceu Nacional de Vila Nova de Famalicão e, atualmente, alberga um polo da Universidade Lusíada.

## 1890

### Inauguração da Torre Sineira.

Foram ainda executadas obras de ampliação da nave e da fachada principal da Capela com o objetivo de se obter um enquadramento com a fachada do Hospital da Misericórdia, permitindo o alinhamento dos vários edifícios.

## SÉCULO XX (1964)

### Inauguração do novo Hospital.

A Capela volta à jurisdição da Paróquia e retoma as funções de serviço religioso e Capela Mortuária.

## 1993

Com a inauguração do Centro Pastoral Paroquial e da Matriz Nova com Capela Mortuária, regista-se, por consequência da falta de utilização, um processo de degradação do estado de conservação da Capela da Lapa.

## 1995-1997

### Criação de uma comissão instaladora para implementação de um museu na Capela da Lapa.

Obras de recuperação da Capela e restauro das obras de talha, pintura e imaginária. No interior foram mantidas as áreas de culto originais tais como a nave com coro-alto e púlpito, a capela-mor e o presbitério, os retábulos do altar-mor e os altares laterais.

## 21 DE NOVEMBRO DE 1997

Inauguração do Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa e do Arquivo Histórico da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão. Este Arquivo é constituído por documentação diversa sobre a Paróquia de Santa Maria Madalena e Santo Adrião, entre os séculos XVI e XX, contribuindo para o conhecimento do passado da paróquia, da freguesia e do concelho.

## SÉCULO XXI (18 DE MAIO DE 2012)

Protocolo de gestão partilhada do Museu entre a Fábrica da Igreja da Paróquia de Santo Adrião e o Município de Vila Nova de Famalicão.

## 26 DE NOVEMBRO DE 2012

O Museu integra a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão.

## CURIOSIDADES

Reza a lenda que o culto a Nossa Senhora da Lapa nasceu no distrito de Viseu (Sernancelhe) e que foi espalhado pelo Norte de Portugal, Galiza e Brasil por padres da Companhia de Jesus. Terá sido introduzido em Vila Nova de Famalicão pelo clérigo brasileiro, padre Ângelo de Siqueira, que deixou uma imagem da Nossa Senhora da Lapa na Capela, sendo logo adotada pelos famalicenses.

## PERSONALIDADE

Francisco Inácio Tinoco de Sousa (Porto, 16.11.1825 – Lisboa, 21.12.1880) foi um “brasileiro de torna-viagem”, primeiro Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão (1874-1879), presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (1876-1877) e principal impulsionador da construção do Hospital da Misericórdia. Em 1 de junho de 1893, os seus restos mortais foram trasladados do Cemitério Oriental de Lisboa para a Capela da Lapa, ficando sepultado à entrada, ao lado da Epístola.

## DENTRO DE PORTAS

O acervo deste Museu, proveniente da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão enquadra-se no âmbito da arte sacra cristã de caráter devocional e litúrgico. Os objetos museológicos, datados entre os séculos XVI e XX, refletem as diferentes dimensões da relação do Homem com o divino e testemunham a religiosidade das comunidades locais. A exposição integra coleções de escultura / escultura de vulto, têxtil / paramentaria, ourivesaria / alfaia litúrgica, pintura / pintura a óleo, espólio documental, entre outras.

## FORA DE PORTAS

Integrado na fachada lateral do edifício existe um oratório dedicado ao “Senhor do Cabido” ou dos “Santos Passos”. A imagem existente no seu interior integrou, até 1974, a Procissão do Senhor “Ecce Homo” que consiste numa procissão noturna realizada anualmente e que evoca o julgamento de Jesus, ao mesmo tempo que celebra a misericórdia por Ele ensinada.





## SÃO FRANCISCO XAVIER

Escultura de vulto, madeira policromada, século XVIII  
78 x 26 x 24cm  
Proveniente da Capela da Lapa  
Inventário nº 4

“Estava de volta a Goa (...) e sentiu tanta alegria que exclamou:” Basta, Senhor, já chega!”, descobrindo o peito para dar um pouco de ar às chamas que abrasavam seu coração”

(Juan Carmona Muela, Iconografia de los Santos, 2011).

S. Francisco Xavier (Navarra, 1506 – Sanchoão, 1552) foi um dos principais fundadores da Companhia de Jesus, em 1540. A ela dedicou a sua vida como missionário nos países do Oriente, sobretudo no Japão, na Índia - onde fundou algumas igrejas -, e na China, onde viria a falecer em 1552. Foi canonizado por Gregório X no ano de 1622. Um dos seus milagres mais conhecidos e representados aconteceu durante a sua viagem à China quando, ao tentar acalmar uma tempestade, atirou o seu crucifixo ao mar. Quando já se encontrava em terra, triste por não ter o crucifixo, surge um caranguejo com o objeto numa das suas pinças e devolve-o a S. Francisco Xavier. Por isso, os atributos associados a este santo podem ser um caranguejo, um escravo, um crucifixo ou ainda um livro.

O **objeto em destaque** trata-se de uma escultura de corpo inteiro de S. Francisco Xavier, de rosto sereno, e cabelo e barba castanhos encaracolados. Enverga um hábito constituído por uma batina preta, um roquete branco e uma murça (pequena capa com capuz). Assente numa peanha verde, o santo segura na mão direita um crucifixo e a mão esquerda aponta para o mesmo.

### CONTACTO

Largo Tinoco de Sousa, 4760-108 Vila Nova de Famalicão  
tel.: 252 320 900 | museuartesacra@famalicao.pt  
N 41°24'36.74" | W 8° 31'19.72"

### HORÁRIO

terça: 10h00 - 13h00 | quinta: 14h30 - 17h00  
Encerra nos restantes dias e horários.

# MUSEU DE ARTE SACRA CAPELA DA LAPA



## SÉCULO XVI

A génese da Capela da Lapa pode ser encontrada num documento, datado de 28 de junho de 1577, que menciona a existência de uma Ermida de São Sebastião em Santa Maria Madalena de Vila Nova de Famalicão.

## SÉCULO XVIII

### Reconstrução da Capela.

Alteração do orago de São Sebastião para a Nossa Senhora da Lapa.

## SÉCULO XIX (1878)

### Inauguração do Hospital da Misericórdia.

A Capela é cedida à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão, passando esta entidade a fazer a sua gestão. Este Hospital prestou serviço até à entrada em funcionamento do Hospital de São João de Deus (atual Centro Hospital do Médio Ave), em 1964. Posteriormente funcionou nas suas instalações o Liceu Nacional de Vila Nova de Famalicão e, atualmente, alberga um polo da Universidade Lusíada.

## 1890

### Inauguração da Torre Sineira.

Foram ainda executadas obras de ampliação da nave e da fachada principal da Capela com o objetivo de se obter um enquadramento com a fachada do Hospital da Misericórdia, permitindo o alinhamento dos vários edifícios.

## SÉCULO XX (1964)

### Inauguração do novo Hospital.

A Capela volta à jurisdição da Paróquia e retoma as funções de serviço religioso e Capela Mortuária.

## 1993

Com a inauguração do Centro Pastoral Paroquial e da Matriz Nova com Capela Mortuária, regista-se, por consequência da falta de utilização, um processo de degradação do estado de conservação da Capela da Lapa.

## 1995-1997

### Criação de uma comissão instaladora para implementação de um museu na Capela da Lapa.

Obras de recuperação da Capela e restauro das obras de talha, pintura e imaginária. No interior foram mantidas as áreas de culto originais tais como a nave com coro-alto e púlpito, a capela-mor e o presbitério, os retábulos do altar-mor e os altares laterais.

## 21 DE NOVEMBRO DE 1997

Inauguração do Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa e do Arquivo Histórico da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão. Este Arquivo é constituído por documentação diversa sobre a Paróquia de Santa Maria Madalena e Santo Adrião, entre os séculos XVI e XX, contribuindo para o conhecimento do passado da paróquia, da freguesia e do concelho.

## SÉCULO XXI (18 DE MAIO DE 2012)

Protocolo de gestão partilhada do Museu entre a Fábrica da Igreja da Paróquia de Santo Adrião e o Município de Vila Nova de Famalicão.

## 26 DE NOVEMBRO DE 2012

O Museu integra a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão.

## CURIOSIDADES

Reza a lenda que o culto a Nossa Senhora da Lapa nasceu no distrito de Viseu (Sernancelhe) e que foi espalhado pelo Norte de Portugal, Galiza e Brasil por padres da Companhia de Jesus. Terá sido introduzido em Vila Nova de Famalicão pelo clérigo brasileiro, padre Ângelo de Siqueira, que deixou uma imagem da Nossa Senhora da Lapa na Capela, sendo logo adotada pelos famalicenses.

## PERSONALIDADE

Francisco Inácio Tinoco de Sousa (Porto, 16.11.1825 – Lisboa, 21.12.1880) foi um “brasileiro de torna-viagem”, primeiro Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão (1874-1879), presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (1876-1877) e principal impulsionador da construção do Hospital da Misericórdia. Em 1 de junho de 1893, os seus restos mortais foram trasladados do Cemitério Oriental de Lisboa para a Capela da Lapa, ficando sepultado à entrada, ao lado da Epístola.

## DENTRO DE PORTAS

O acervo deste Museu, proveniente da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão enquadra-se no âmbito da arte sacra cristã de caráter devocional e litúrgico. Os objetos museológicos, datados entre os séculos XVI e XX, refletem as diferentes dimensões da relação do Homem com o divino e testemunham a religiosidade das comunidades locais. A exposição integra coleções de escultura / escultura de vulto, têxtil / paramentaria, ourivesaria / alfaías litúrgicas, pintura / pintura a óleo, espólio documental, entre outras.

## FORA DE PORTAS

Integrado na fachada lateral do edifício existe um oratório dedicado ao “Senhor do Cabido” ou dos “Santos Passos”. A imagem existente no seu interior integrou, até 1974, a Procissão do Senhor “Ecce Homo” que consiste numa procissão noturna realizada anualmente e que evoca o julgamento de Jesus, ao mesmo tempo que celebra a misericórdia por Ele ensinada.



**FAMALICÃO**  
SISTEMA INTEGRADO DE  
GESTÃO E INFORMAÇÃO  
DE BENS CULTURAIS